

Armas: de ouro, com cinco estrelas [de cinco pontas] de vermelho. Elmo de prata, aberto e guarnecido de ouro; paquífe de ouro e vermelho; e por timbre um leopardo de vermelho, armado e linguado de ouro, e com uma estrela [de cinco pontas] do mesmo na testa, segurando na garra dianteira direita uma capela [guirlanda] de flores de sua cor. Variante: de prata, com cinco estrelas de azul. Elmo de prata, etc. Paquífe de prata e azul, e por timbre o leopardo (de vermelho e ouro ou de prata e azul).

VICENTE VIEGAS
Foi sr. do couto de Leomil, um couto de pequenas dimensões, donde o nome—*Coutinho*. C. c. Saucha...

MARTIM VICENTE
Foi sr. do couto de Leomil.

ESTEVÃO MARTINS Coutinho
Tomou o nome de sua propriedade. C. c. **Teresa ou Urraca Ruiz da Fonseca**, filha de **Rui Mendes da Fonseca** e de s. m. Teresa Anes.

FERNÃO MARTINS DA FONSECA COUTINHO
Aparentemente obscuro como o pai, avô e bisavô. C. c. **Teresa Pires Varela**, filha de Pedro Migueis (?), de Bruges? Ou burguês? Viveira no tempo de d. Pedro I e *Cru*, † 1367.

VASCO FERNANDES COUTINHO (I)
Viveu no tempo de d. Fernando I e *Fonseca*, † 1383, e no de seu sucessor o Mestre de Aviz, depois d. João I. Foi couteiro de Leomil e meirinho-mor do reino na Beira. C. c. **Leonor ou Brites Gonçalves** de Moura, filha de Gonçalo Vaz de Moura.

Fonseca Acciaoli, condes de Avilez, condes das Galveias.

Fonseca Saraiwa (Bahia), Fonseca Doria (Rio, Sergipe), Araújo Gois (Bahia), os Moribecas.

Esta é uma família antiga, de origem indubitavelmente nobre, mas sem qualquer parentesco em sua origem aos troncos mais antigos da nobreza de Portugal. Tornam-se grandes nobres no tempo dos Avizes, e desde então ocupam posições de primeiro plano na corte. Diversos ramos destes *Fonseca* e *Fonseca* passam ao Brasil no século XVI: notavelmente os *Coutinhos* da capitania do Espírito Santo (e depois do Rio), e os *Fonseca Saraiwa* da Bahia.

4. As famílias mais antigas: Coutinhos e FONSECAS.

GONÇALO VAZ COUTINHO
Foi o segundo marechal do reino de Portugal, copeiro-mor de d. Filipa de Lancaster, rainha de Portugal; sr. do couto de Leomil. C. (1) c. **Leonor de Azevedo**, filha de Gonçalo Vaz de Azevedo, primeiro marechal. C. (2) c. d. Joana de Albuquerque, filha b. do Mestre de Santiago, d. Fernando Afonso de Albuquerque.

Outros filhos: (1) Rui Vaz Coutinho, sr. de Ferreira de Aves e meirinho-mor. C. c. d. Branca de Vilhena, c. g. (2) Fernão Martins Coutinho, sr. de Ericéria. C. c. **Leonor de Sousa**, filha b. do mestre da ordem de Cristo, d. Lopo Dias de Sousa [de Arrouches], legitimada em 1394; c. g. (3) Mécia Vasques, c. c. **Martim Gonçalves de Ataíde**, alcaide-mor de Chaves. (4) Teresa, c. c. d. **Martinho de Menezes**, sr. de Cantanhede. (5) **Leonor Coutinho**, c. c. d. Fernando, sr. de Bragança, filho do infante d. João, filho de d. Pedro I e *Cru* e de d. Inês de Castro. (6) Vasco Fernandes Coutinho (II), s. m. n., e Alvaro Gonçalves de Moura, c. g.

d. VASCO FERNANDES COUTINHO (III)
Primeiro conde de Marialva
Filho do primeiro leito. Foi o 3o. marechal do reino, ao tempo de d. Duarte e *El-rei* e de d. Afonso V. Foi, também, primeiro conde de Marialva em 1440. C. c. d. Maria de Sousa, filha do mestre de Cristo d. Lopo Dias de Sousa [de Arrouches].

Dos outros filhos destaca-se d. **Luiz Coutinho**, bispo de Vizeu, nomeado em 1443 cardeal (antig.) pelo antipapa Félix IV. Foi, ainda assim, arcebispo de Lisboa.

FERNÃO COUTINHO
C. c. Maria da Cunha, filha h. de Fernão Vaz da Cunha, sr. de Basto.

VASCO FERNANDES COUTINHO (IV)
Com seis irmãos, entre os quais Pedro da Cunha Coutinho, sr. de Basto em 1500, por mercê de d. Manuel I e *Fonseca*, e Brites Coutinho, c. c. d. Pedro de Menezes, conde de Viana. C. Vasco Fernandes c. Maria de Lima, filha de Leonel de Lima, primeiro visconde de Vila Nova de Cerveira.

JOANA FERNANDES DA FONSECA
C. em Proença-a-Nova c. Lançarote Vieira, desembargador no paço.

VASCO LOURENÇO VIEIRA DA FONSECA
C. c. a prima Joana Mendes.

JOÃO FERNANDES DA FONSECA
C. c. Brites *Ponhal*. Teria estado em Azamor junto de d. Alvaro de Noronha.

BERNARDO DA FONSECA COUTINHO
F. c. c. r., alcaide-mor de Abrantes, com quatro irmãos. C. c. Graça Salvado de Freitas.

ÁLVARO DA FONSECA COUTINHO
Viveu em Portalegre. C. c. sua prima Joana Mendes da Fonseca. Com quatro irmãos.

DIÓGO DA FONSECA COUTINHO
N. em Portalegre; viveu em 1619 em Castelo Branco. C. c. a prima Teodora da Fonseca. Tinha 6 irmãos e irmãs, vários c. g. Sua filha **Maria Coutinho** c. c. o desembargador Miguel Acciaoli da Fonseca Leitão (1609, Portalegre; † 1674), filho do dr. Francisco da Fonseca Leitão e de s. m. Genêbra Acciaoli de Castelo Branco, e por esta n. m. de Miguel Acciaoli (filho de Pedro Folgado e de Genêbra Acciaoli), b. de Simone Acciaoli, florentino que se fixou na Madeira em 1515) e de s. m. Maria de Andrade de Castelo Branco. C. g.—*Fonseca Acciaoli*, condes de Avilez, condes das Galveias—tabela XXV.

BRANCA COUTINHO
Com dois irmãos, c. c. **Jorge de Melo**, filho de Martim Afonso de Melo e de s. m. Leonor Barreto (filha de Gonçalo Nunes Barreto, alcaide-mor de Faro, e de s. m. Isabel Pereira); n. p. de João de Melo, copeiro-mor de d. Afonso V e *Affonso* e de s. m. Isabel da Silveira; bn. p. de Martim Afonso de Melo, guarda-mor de d. João I, e de s. (2a.) m. Broluanga de Sousa, filha de Martim Afonso de Sousa; m. p. de Vasco Martins de Melo e de s. (2a.) m. Catarina (ou Maria) Afonso de Brito, progredientes dos duques de Cadaval, no século XVIII.

AFONSO VASQUES DA FONSECA
Criança quando morreu o pai, foi criado pelo irmão mais velho Gonçalo. Foi alcaide-mor de Marialva. C. c. Mécia Lopes Pacheco.

Outros filhos: (1) Gonçalo da Fonseca Coutinho, alcaide-mor de Marialva, c. g. (2) Afonso Vaz da Fonseca, c. g. (3) Brites da Fonseca, c. c. Fernão da Graça e Ovídio Dias. (4) Constantça, c. c. Gonçalo Vaz de Cambões, ancestrais do poeta *Luiz Vaz de Cambões*; (5) Berlugeira, c. c. João Esteves, c. g. (6) Teresa, c. c. Fernão Lopes. (7) Isabel, c. c. João Homem. (8) Duas filhas, casadas.

Luiz Vaz de Cambões.

Leonor Vaz da Fonseca
C. c. Vicente Fernandes Saraiwa.

Leonor Osoros da Fonseca
Uma filha dentre cinco. C. c. Lourenço Saraiwa. (Há dúvidas aqui.)

Antonio Saraiwa da Fonseca
Um filho dentre seis. C. c. ...

Outros filhos: (1) Simão da Fonseca, c. c. Brites Cardosa. (2) João da Fonseca.

Francisco da Fonseca
Seria o sr. de Trancoso referido por Jaboatão. C. c. Brites Pacheco.

Outros filhos: (1) Simão, casado duas vezes, s. g. (2) Antonio, abade. (3) Domingos da Fonseca Saraiwa, abade. (4) Trés filhas, c. g.

Diogo da Fonseca Saraiwa
C. c. a concubina Isabel Saraiwa.
Maria da Fonseca
C. c. Diogo da Veiga, ou Diogo da Costa, seu parente.

DOMINGOS DA FONSECA SARAIVA
N. em Arnamar (Lamego). C. c. Antonia de Pádua de Gois, filha de Gaspar de Araújo e de s. m. Catarina de Gois. Viveu em 1591, quando da visitação da inquisição.

BELCHIOR DA FONSECA
N. c. 1573 em Salvador (BA). C. c. Luiza Doria, n. c. 1590, filha de Braz da Silva de Menezes e de s. m. Clemência Doria n. m. c. C. g.—*Fonseca Doria*, tab. V.

d. GONÇALO COUTINHO
Segundo conde de Marialva
Meirinho-mor do reino, c. c. Brites de Melo, filha de Martim Afonso de Melo, guarda-mor de d. João I.

d. João Coutinho
3o. conde de Marialva
C. c. d. Catarina, filha de d. Fernando, duque de Bragança, s. g.

d. Francisco Coutinho
4o. conde de Marialva
C. c. d. Brites de Melo, filha de d. Henrique de Menezes, conde de Loulé.

b. CATARINA COUTINHO
C. (1) c. d. Garcia de Eça. C. (2) c. **Afonso Pereira**, alcaide-mor de Santarem, filho de Gonçalo Pereira, parente (embora distante) do condestável d. Nün Álvares Pereira.

FRANCISCO PEREIRA COUTINHO
Donatário da Bahia
Recebeu-a em 1535; tinha lutado nas Índias, antes de passar ao Brasil. C. c. Marganda da Cerda, sua prima, filha de Remião Pereira de la Cerda. Morreu empobrecido, armadmo, no Brasil.

d. Guimara Coutinho
N. c. 1510, † 1534. C. c. o infante d. Fernando (1507-1538), c. g. extinta.

Condes de Marialva.

VASCO FERNANDES COUTINHO (V)
Donatário do Espírito Santo

Com cinco irmãos legítimos e um bastardo, foi o donatário da capitania do Espírito Santo em 1535. C. c. Maria do Campo, filha de André do Campo, sr. de Era (Alentejo), c. g. extinta. Deixou, no entanto, um bastardo, que o sucedeu na capitania.

Donatários da Bahia e do Espírito Santo.

b. VASCO FERNANDES COUTINHO (VI)
Sucedeu ao pai na capitania do Espírito Santo. C. c. Luiza Grimaldi (cujo nome, nos descendentes, se deforma em *Luiza de Candal*, como se fora um nome de devoção), dita "a captoia", n. c. 1541 e † após 1626, quando após no processo de beatificação de Anchieta, filha de d. Pedro Álvares Correia, capitão de Arzila, e de sua mulher Caterina Grimaldi, filha de Honoré I Grimaldi, príncipe de Mônaco e da mulher e prima Isabella Grimaldi; n. p. de d. Aires Correia (filho de Simão Correia, conde de Linz pela Savóia), e de s. m. Joana de Eça, descendente de Pedro e *Cru* e de Inês de Castro.

MARIA DE MELO COUTINHO
C. (c. 1589) c. o capitão **Marcos de Azevedo**, n. Guimaraes, † em Vitória (ES) após 1618, filho de Lançarote de Azevedo e de s. m. Isabel Sodré; n. p. de João Álvares de Azevedo e de Isabel Luiza...; bn. p. de Álvaro Rodrigues de Azevedo, n. de Guimaraes, e de s. m. Inês R. Rodrigues; m. p. do tronco destes, Antonio Rodrigues de Azevedo, juiz do Porto em 1469, burguês.

DOMINGOS DE AZEREDO COUTINHO
N. no Espírito Santo em 1596; c. no Rio em 1619 c. Ana Tenreira (n. no Rio, c. 1600, † no Rio, 1657), filha de Crispim da Cunha Tenreira e de s. m. Isabel de Maria. (A geração destes primeiros *Azeredos Coutinhos* foi constituída por 7 irmãos, dos quais 5 tiveram sucessão conhecida.)

MARCOS DE AZEREDO COUTINHO
N. no Rio em 1619 e † no Rio em 1680. C. c. Paula Rangel (1628-1668), filha de João Gomes da Silva e de s. m. Maria de Marins. Tiveram, entre outros, a **Paula Rangel de Macedo** (n. c. 1650, † 1680, sempre no Rio), que em 1670 c. d. Domingos Pereira da Silva, sr. do engenho de Itaipua, viúvo, tendo o filho **Clemente Pereira de Azevedo Coutinho** (1673-1739), sr. do engenho de Itaipua, c. c. Helena de Andrade Sotomaior em 1698. Pais de **Helena de Andrade Coutinho** (1700-† após 1746). C. no Rio c. o capitão-mor **Manuel Pereira Ramos** (1682, † após 1746), também fluminense, filho de Tomé Álvares do Couto Moreira e de s. m. Micaela Pereira de Faria e Lemos. De seus doze filhos destacou-se em especial dom **Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho**, bispo de Coimbra, conde de Arganil, n. em Marçacaval (RJ) em 1735 e † em 1822. Foi o reitor da Universidade de Coimbra que orientou a reforma de seus estatutos, atendendo aos desejos de Pombal, de quem foi grande colaborador, em 1772, ordenando para aquela universidade estatutos de caráter iluminista e mais voltado para as ciências da natureza.

ANTONIO DE AZEREDO COUTINHO
N. no Rio em 1621 e † no Rio em 1706. Casou c. 1655 c. Isabel Borges, em primeiras núpcias, c. g. em segundas núpcias c. a prima Francisca Cardosa Coutinho, c. g. C. em terceiras núpcias c. Ana da Silva, filha de João Gomes da Silva e de s. m. Maria de Maria, s. g.
Do primeiro leito, teve ao capitão **Cosme de Azevedo Coutinho**, n. c. 1655 no Rio, e casado c. 1677 c. Agueda de Bittencourt. Pais de **Isabel de Azevedo Coutinho** (n. c. 1694, † c. 1718), c. o sargento-mor Bernardo Soares de Proença (que abriu o *caminho novo* para as Minas Gerais, nos comços do século XVIII), † em Sumi (RJ) em 1730. Filha: **Maria de Azevedo Coutinho** (n. Itaboraí (RJ), c. 1717) e casada em 1743 c. João Cardoso Machado, n. Magé (RJ), † antes de 1767. Tiveram a **Maria Antonia de Azevedo Coutinho**, n. Sumi (RJ) c. 1746, e casada em 1767 c. Silvestre Gonçalves Santiago (n. no Rio em 1732); pais de **Francisca Flávia de Proença Coutinho** (n. Niterói (RJ) c. 1777), casada em 1795 c. o cel. Aureliano de Souza e Oliveira. Filho destes, o conselheiro **Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho** (n. em Niterói em 1800, † em Niterói em 1855), deputado senador, ministro de estado, presidente de São Paulo, e visconde com grandeza de Sepetiba em 1855. Era genro (do segundo casamento) de José Bonifácio; entre seus trinetos acha-se **Paulo Nogueira Neto**, ex-secretário de meio ambiente no governo Figueiredo (1979-1985) e criador da SEMA (depois IBAMA).

Azeredos Coutinhos no Rio de Janeiro.

XIV. Coutinhos e FONSECAS: Vasco Fernandes Coutinho, Francisco Pereira Coutinho, Azeredos Coutinhos.

Fontes: (1) F. Gayo, *Nobiliário* ("Coutinhos," "Azeredos," "Mellos"), Lisboa (1989). (2) C. G. Rheingantz, *Primeiras Famílias do Rio de Janeiro*, Brasília (1965).
Projeto Aquila/Ciffa-UFRJ. Versão 1.01, Janeiro de 1995.

